

Escoteiro Fala Assim

Renata Guarino Silva

Março/2007



Patrulha Fênix

Tropa Escoteira Everest

132º GEAr Marechal Eduardo Gomes-SP

Escoteiro Fala Assim

Prefácio

Ao longo da minha vida escoteira reparei que várias palavras novas entraram no meu vocabulário, das quais eu nem imaginava o significado no começo dessa nova vida. Quando virei monitora reparei que os escoteiros mais novos tinham dificuldade com algumas palavras, algumas nem os próprios monitores sabiam explicar. Por isso resolvi juntar várias palavras que nos utilizamos no escotismo que não são (pelo menos não eram) comuns em nosso dia-a-dia.

Espero que esse dicionário tire as suas dúvidas, explique expressões que, para você, não tem significado. Também espero que ajude os monitores com as intermináveis perguntas dos seus elementos.

Esse livro não foi feito para ser decorado e sim para ser consultado quando for preciso.

Sempre Alerta e aproveite!

Renata Guarino Silva
escoteira

Agradecimentos

Aos meus pais que me acompanharam e ajudaram sempre que possível. Ao Chefe Vlamir que me ajudou e acompanhou cada semana sempre me incentivando quando eu quase desistia. Aos meus amigos que reconheceram meu esforço e davam todo seu apoio e conhecimento. Aos Chefes que me ensinaram o que não sabia e quando não podiam ajudar indicavam quem podia e a todos que reconheceram o trabalho, não só do projeto mais de toda a minha passagem na Tropa Escoteira Evereste.

Nota de Revisão

Ao fazer a revisão deste texto, minha intenção é preservar o texto original, buscando corrigir apenas algum eventual erro de digitação. Entendo que a escoteira tenha preferido, em determinados casos, usar uma descrição de acordo com a sua compreensão do assunto, em vez do texto oficial dos documentos da União dos Escoteiros do Brasil.

Nestes casos, a interpretação oficial da UEB deverá ser consultada pelo interessado no POR e nos outros documentos oficiais.

Ressalto que este documento não é oficial nem autorizado pela União dos Escoteiros do Brasil.

Vlamir Pereira – 132º Grupo Escoteiro do Ar Marechal Eduardo Gomes

A

Abertura: Momento que define o começo de atividades escoteiras, feita com uma cerimônia na qual se hasteia a bandeira do Brasil e outras demais.

Acampamento: Atividade escoteira de duração mínima de uma noite e dois dias, onde se dorme em barracas e tem atividades com princípios escoteiros.

Acampamento Volante: Atividade que abrange pelo menos um pernoite, realizado em conjunto com uma excursão a pé ou em bicicletas.

Acantonamento: Atividade que abrange pelo menos um pernoite, mas em uma construção existente no local, como escolas, etc. Muito utilizado pelo ramo Lobo.

Adestramento: Substantivo utilizado no Escotismo para Treinamento.

Administrador: Encarregado da organização e da manutenção do "canto" de patrulha.

AGG: Acampamento Geral do Grupo, naturalmente feito no final do ano, atividade onde todos os Ramos e Seções acampam juntos.

Aguadeiro: Deve manter o campo abastecido de água, assim como orientar e demarcar os pontos de captação de água potável, lavagem de utensílios e banho.

AIP: Sigla de Acampamento Internacional de Patrulhas.

Ajuri: Reuniões dos contingentes dos Distritos, regiões ou do país com o objetivo de confraternização, são previstas atividades escoteiras.

Akelá: Chefe dos Lobinhos. Lobo cinzento, chefe de uma alcatéia na História da Jângal.

Alcatéia: Nome adotado pelo ramo Lobo, mesmo que tropa.

Almoxarife: Responsável pela guarda e registro de todos os pertences da patrulha. Verifica e zela pela guarda, uso e manutenção do equipamento da patrulha, e providencia as reformas e consertos necessários.

Amarras: Tipo de nó usado em pioneirias para juntar um bastão ou bambu a outro.

Anel de Gilwell: Arganel de lenço para Escotista ou Dirigente, após participação e aprovação no Curso de Formação Básica, fabricado com uma tira de couro trançada.

Arganel: Anel confeccionado basicamente em couro, utilizado para unir as duas pontas do lenço escoteiro mantendo-o junto ao pescoço.

ARP: Acampamento Regional de Patrulhas.

Arriamento: Ato de descer a bandeira do mastro.

Aspirante: Jovem que ingressa no Movimento Escoteiro, e ainda não realizou a sua Promessa

Escoteira.

Assembléia: Reunião que discute os interesses do Grupo Escoteiro com pais, membros juvenis, dirigentes e escotistas. Também é feita a nível Regional e Nacional onde participam apenas dirigentes.

Auxiliar de Cozinheiro: Encarregado da limpeza do material de cozinha e em ajudar o cozinheiro.

B

Bagheera: Pantera negra que ajuda Mowgli no livro "A História de Jângal".

Baloo: Urso marrom e dorminhoco que ensinava dos filhotes de a Lei da Selva no livro "A História da Jângal".

Bandar-log: Povo macaco, os símios cinzentos, o único povo que não tem lei no livro "História de Jângal".

Bandeirola: Pequena bandeira presa a bastão totem que identifica a patrulha.

Bangalô: Barraca que possui uma estrutura metálica tubular e divisões internas em quartos, que proporcionam maior mobilidade aos seus ocupantes. Sua montagem, dessa forma, é mais complexa que as demais. Dependendo do tipo, podem abrigar de quatro a oito pessoas.

Barracas: É a habitação do escoteiro durante o período de acampamento. São quatro tipos de barracas: Canadense, Bangalô, Iglu e Tubular.

Bastão: Vara de madeira com 1,50m de altura, que pode possuir um cabo (sisal) para melhor acomodação no transporte. É muito utilizado em jogos e avaliações. Normalmente possui gravações com sinais de pistas, figuras escoteiras, datas de atividades, medidas, etc.

Bastão Totem: Bastão onde está instalada a bandeirola da Patrulha

Bermuda: No traje escoteiro deve ser do tipo "jeans" azul, ou em outro tecido da cor azul marinho. No Uniforme para Lobinhos do mesmo tecido e cor da camisa, curta (quatro dedos acima do joelho) ou comprida, dois bolsos laterais embutidos e dois traseiros aplicados, com portinholas e botões pretos com passadeiras para o cinto o mesmo para a Modalidade Básica, sendo a da Modalidade do Mar de brim mescla e a da Modalidade do Ar azul marinho.

Bibliotecário: Encarregado dos livros, manuais e demais publicações.

Bivaque: Atividade escoteira que envolve um pernoite em abrigo natural ou improvisado.

Boina: Tipo de cobertura utilizada pelos Escoteiros do Ar e alguns grupos escoteiros da Modalidade

Básica, também conhecida como boina tipo Montgomery.

B.P.: Sigla de Baden Powell, fundador do escotismo. Seu nome inteiro era Robert Stephenson Smyth Baden Powell. Seu pai morreu quando Robert tinha aproximadamente três anos. Robert viveu uma bela vida ao ar livre com quatro de seus irmãos. Em 1870 B.P. ingressou na Escola Charterhouse em Londres com uma bolsa de estudos. Em 1887 participou da campanha contra os Zulus na África. Nos primeiros meses de 1908, lançou em seus fascículos quinzenais o seu manual de adestramento "Escotismo para Rapazes". Logo o movimento escoteiro foi surgindo baseado nos versículos e nos livros de B.P. como patrulhas e tropas.

Brasão de Grupo: Os grupos Escoteiros que optarem pelo uso do lenço da UEB e as Seções Escoteiras Autônomas, poderão adotar, alternativamente ao numeral, um brasão para identificá-los, com desenho, cores e formato definidos por sua diretoria, desde que não seja maior que um quadrado de 8 cm X 8 cm, ou seja, o brasão deve caber integralmente no referido quadrado. Deverá compor o desenho do brasão o numeral do Grupo, ou da Seção Escoteira Autônoma. O brasão será utilizado na manga direita, no mesmo local e em substituição ao numeral.

Brownsea: Ilha situada no Canal da Mancha, proximidades de Londres, onde foi realizado o primeiro acampamento escoteiro, em julho e agosto de 1907.

C

CA Curso Avançado: Curso para escotistas de todos os ramos

Caçador: Etapa em que o lobinho ou a lobinha tenha conquistado com êxito pelo menos a metade dos objetivos correspondentes à Infância Tardia.

Caixa de Patrulha: Caixa onde são guardados os materiais e equipamentos da Patrulha.

Calçados: pretos e a Modalidade do Mar pode optar por tipo tênis da cor branca.

Camisa: No uniforme escoteiro para lobinhos: de brim ou tergal azul marinho, com bainha interna, mangas curtas ou compridas, pontas da gola abotoadas, passadeiras e dois bolsos macheados, com portinhola e botões pretos, usada por dentro da bermuda ou saia. No uniforme escoteiro da Modalidade Básica e da Modalidade do Ar são parecidos, porém o da Modalidade Básica é da cor cáqui e na Modalidade do Ar é azul-mescla. No uniforme da Modalidade do Mar temos a diferença do uniforme de embarque (de brim mescla, aberta até o meio, com ilhoses por onde passará um cordão branco) e de desembarque (branca com colarinho, sem botões nas pontas).

Camiseta: Usada de baixo da camisa e exibe um motivo escoteiro, pode substituir a camisa em algumas atividades.

CAN: Conselho Administrativo Nacional, e o órgão que administra o Escoteiro no Brasil.

Canadense: mais conhecida como "barraca de escoteiro" em forma de "V" invertido. É simples de armar, já que a sustentação normalmente é formada por dois pólos ou "mastros" verticais, algumas como "cumeeira". Teto e sobreteto descem inclinados até o chão. As mais modernas possuem pólos em "V" externos, Pode ser acrescido de uma extensão do sobreteto chamado avanço, para servir de cozinha ou proteger melhor os ocupantes da chuva. Trata-se de um modelo simples para montar e desmontar. Pode a brigar de duas a cinco pessoas.

Canção da Despedida: Canção geralmente utilizada para encerrar um Fogo de Conselho.

Canção da Promessa: Canção utilizada durante uma Promessa Escoteira

Canto de Patrulha: Local onde a patrulha se reúne para discutir assuntos importantes, é enfeitado e arrumado ao gosto da patrulha.

Canto do lenhador: Local onde são guardadas ferramentas, lenha e bambu, todo o trabalho com ferramentas deve ser feito dentro do canto do lenhador que deve estar cercado e apenas pessoas autorizadas da patrulha.

Cargo de patrulha: Papel que um escoteiro assume em sua patrulha e que valoriza suas habilidades.

Carta Pioneira: É o regimento interno do Clã e deve representar a opinião de todos os Pioneiros (as), contendo os princípios nos quais os Pioneiros vão basear sua conduta e as disposições consideradas necessárias para que possam reger o Clã. A Carta não pode entrar em desacordo com o P O R nem com os estatutos da UEB ou com o regulamento do Grupo Escoteiro.

Cerimônias: as cerimônias no ME têm profundo valor psicológico. Devem ser curtas, simples sinceras para marcar o indivíduo para o resto de sua vida. Devem ser evitados os excessos e simbologias ou tradições inadequadas e, às vezes, até contrárias ao espírito escoteiro.

Caverna Pioneira: é uma sala na sede do GE usada para as atividades internas do Clã e onde os (as) pioneiros (as) sentem prazer e alegria em se reunir. A decoração, manutenção e limpeza da caverna devem ser de responsabilidade do Clã. Os elementos para a decoração devem ser buscados na Mística e nas tradições do Clã.

Caxangá: Tipo de cobertura utilizada pelos Escoteiros do Mar, idêntica à cobertura dos grumetes da Marinha Brasileira.

CB Curso Básico: Curso para escotistas de todos os ramos

Chapéu ou Chapelão: Tipo de cobertura utilizada

pela modalidade Básica, do tipo usado pela polícia montada do Canadá.

Chefe: Nome genérico dado ao escotistas.

Chefe de Grupo: Diretor Presidente, antigamente Chefe de Grupo, nome dado ao escotista eleito em Assembléia do Grupo que tem como função coordenar o Grupo Escoteiro

Chill: O abutre da estória da Jângal.

Cinto: Para Lobinhos da mesma cor do uniforme, com fivela de metal amarelo tendo ao centro uma cabeça de lobo. No uniforme escoteiro é de couro marrom, do tipo "escoteiro", com argola ou de lona preto, ambos com a fivela de metal amarelo tendo no centro o emblema da UEB.

Cobertura: Boina preta, tipo "Montgomery", com o distintivo que identifica a modalidade (modalidade do ar ou básica); Chapéu marrom, do tipo "escoteiro", de abas largas e retas, com presilha na frente do chapéu, o distintivo que identifica a modalidade (modalidade básica); Boné tipo "bico de pato", em tecido, com cor e emblema definidos pelo Grupo.

Código de patrulha: Regras que os elementos da patrulha devem cumprir, pode ser baseado na lei escoteira ou na Progressão Pessoal. Cada patrulha tem seu código feito por seus elementos.

Código Morse: um sistema de representação de letras, números e sinais de pontuação através de um sinal codificado enviado intermitentemente. Uma mensagem codificada em Morse pode ser transmitida de várias maneiras em pulsos (ou tons) curtos e longos.

Colar de IM: Distintivo de adestramento pessoal, utilizado por Escotista ou Dirigente que possua aprovação no Curso de Formação Avançado. Constitui-se por uma tira de couro e duas contas de madeira.

Conselho de Monitores: Reunião de monitores de diversas tropas, podendo até misturar Ramos.

Conselho de Patrulha: Reunião em que a patrulha discute seus interesses, aprende, troca experiências entre os elementos ou simplesmente se diverte.

Conselho de Tropa: Reunião em que a tropa discute seus interesses, como atividades, disciplina, pontuação, etc.

Cordão Dourado: Concedido pela Diretoria do Nível Local, por proposta dos Escotistas da Seção, ao Sênior especialmente recomendado pela Corte de Honra de sua Tropa que possuir a Insígnia da Modalidade, e que completar 12 (doze) Especialidades, dentre elas a de Cozinheiro e de Acampador no nível 3.

Cordão Verde e Amarelo: Distintivo concedido pela diretoria do Grupo Escoteiro, proposto pelo Chefe de Seção, recomendado pela Corte de Honra para o Ramo Escoteiro. Para consegui-lo é preciso seis especialidades de três ramos de conhecimento diferentes e a especialidade de Primeiros Socorros

Nível 2. Deve ser usado até a conquista do Cordão Vermelho e Branco ou até o escoteiro deixar a Tropa Escoteira.

Cordão Vermelho e Branco: Distintivo concedido pela diretoria do Grupo Escoteiro, proposto pelo Chefe de Seção e recomendado pela Corte de Honra. Para consegui-lo é preciso o Cordão Verde e Amarelo, doze especialidades de quatro ramos diferentes e especialidade de cozinheiro e acampador Nível 2. Deve ser usado até a conquista do distintivo Lis de Ouro ou até o escoteiro deixar a Tropa Escoteira.

Correia de Mateiro: Concedida pela Diretoria do Nível Local, por proposta dos Escotistas da Seção, ao Sênior especialmente recomendado pela Corte de Honra de sua Tropa, que possuir a Insígnia mundial de Conservacionismo, em qualquer de suas etapas e, pelo menos, 8 (oito) Especialidades, sendo obrigatórias as de excursões e uma outra relacionada com a Modalidade Básica, essas três no Nível 3.

Corte de Honra: É uma comissão permanente de administração da tropa. É composta de monitores e chefes e, se convidados, assistentes da chefia e sub-monitores. Cabe a ela debater e decidir sugestões das patrulhas, programação de atividades, aprovar distintivos e resolver problemas disciplinares dentro e entre as patrulhas.

Coruja: por ver no escuro e ser considerada séria e dada à meditação, a coruja é símbolo da sabedoria que atravessa a escuridão da ignorância, por isso sua ligação com a vigília pioneira.

Cozinha Mateira: Cozinha não convencional onde são utilizados apetrechos diversos como: folhas, espetos, cascas dos alimentos para servirem de anteparos.

Cozinheiro: Responsável pela cozinha, preparo das funções e organização e limpeza da intendência. Quando necessário pode ter um assistente.

CP Curso Preliminar: Curso para escotistas de todos os ramos

Croquis: Levantamento topográfico simples de uma área.

Cruzeiro do Sul: Distintivo concedido pela Diretoria Regional, mediante solicitação da Diretoria do Nível Local, ao Lobinho especialmente recomendado pelos escotistas da Alcatéia que possuir, no mínimo, 5 (cinco) Especialidades, distribuídas entre pelo menos 3 (três) Ramos de Conhecimento, e a Insígnia Mundial de Conservacionismo, em qualquer de suas etapas, dentre outras exigências.

CT: Curso Técnico para escotistas com ênfase a: Lei e Promessa; Jogos; Canções; Etapas de Classe; Deveres para com Deus, etc.

D

Direção Nacional: Órgão nacional de coordenação das atividades do Escotismo no Brasil. Sua sede é em Curitiba/Paraná.

Dirigente: Adulto que trabalham na direção do grupo escoteiro, sem receber nenhuma recompensa por isso.

Distintivo: Insígnias/emblema para serem colocados no uniforme escoteiro

Distintivo Alternativo de Especialidade de Línguas: Ao jovem que conquistar a Especialidade de Línguas está facultado o uso da bandeira de um país cujo idioma seja aquele a que se refere à Especialidade. Os que tenham conquistado a Especialidade demonstrando conhecer mais de um idioma estrangeiro poderão usar tantos distintivos quantos sejam os idiomas em que se habilitaram.

Distintivo Anual: O distintivo anual identifica os membros da UEB que renovaram o seu Registro Individual para o ano a que se refere, com o pagamento da respectiva contribuição anual, e deverá ser usado por todos os membros juvenis e adultos acima do bolso direito da camisa, em posição central, durante o ano a que se referir. É um retângulo em tecido com 6 cm de comprimento e 2 cm de altura, na cor e com motivo definido a cada ano pelo Escritório Nacional.

Distintivo da Modalidade Básica: O distintivo da Modalidade Básica é usado por Escoteiros, Escoteiras, Seniores, Guias, Escotistas e Dirigentes da Modalidade Básica, no centro da copa do chapéu tipo "Escoteiro". É um tope metálico circular esmaltado, com 2,5 cm de diâmetro, nas cores verde e amarelo, tendo ao centro, sobre fundo azul, uma flor-de-lis prateada.

Distintivo da Modalidade do Mar: O distintivo da modalidade do Mar é usado por Escoteiros, Escoteiras, Seniores, Guias, Escotistas e Dirigentes da Modalidade do Mar, na aba do caxangá, ao centro, quando estiverem usando o uniforme Escoteiro, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando de traje Escoteiro.

Distintivo da Modalidade do Ar: O distintivo da Modalidade do Ar é usado por Escoteiros, Escoteiras, Seniores, Guias, Escotistas e Dirigentes da Modalidade do Ar, na parte frontal da boina tipo "Montgomery", pendendo para a direita, ou acima do bolso esquerdo da camisa, quando sem cobertura.

Distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro: Quando utilizando o traje ou o uniforme Escoteiro, os sócios da UEB, como membros da Fraternidade Escoteira Mundial, poderão usar o distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, em posição mais alta do que a de qualquer outro distintivo usado acima do bolso esquerdo da camisa, disposto sobre a linha central

do mesmo bolso. O distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro tem suas cores, desenhos e dimensões definidos pelo Bureau Mundial de Escotismo

Distintivo de Atividade: A participação em atividades escoteiras (internacionais, nacionais, regionais, sub-regionais e locais) permitirá aos participantes utilizar, nos seis meses subseqüentes, no bolso direito da camisa, em posição central, o respectivo distintivo da atividade. Quando se tratar de atividade nacional, o Distintivo de Atividade será o que for definido pelo Escritório Nacional. Quando se tratar de atividade internacional, o Distintivo de Atividade será o que for distribuído, em caráter oficial, pelos organizadores da atividade. No caso de atividades internacionais, o Escritório Nacional poderá definir um Distintivo de Delegação, que poderá ser usado pelos inscritos para integrar a Delegação Brasileira, no mesmo local do Distintivo de Atividade, nos seis meses que antecedem a realização da atividade. Só é permitido o uso de um único Distintivo de Atividade.

Distintivo de Patrulha: É o distintivo que identifica a patrulha ou matilha do escoteiro, sênior e lobo. Pode ser um triângulo com a cor da matilha, no caso dos lobos. Pode ser tiras de pano com as cores da patrulha ou um círculo com o símbolo da patrulha no caso dos escoteiros. Pode ser um quadrado com uma cor da patrulha ou dividido ao meio com as duas cores no caso dos seniores.

Distintivo de Promessa Escoteira: O distintivo de Promessa Escoteira, entregue ao jovem ou ao adulto quando da cerimônia em que presta sua Promessa Escoteira, juntamente com o Certificado de Promessa Escoteira, é usado por Escoteiros, Escoteiras, Seniores, Guias, Pioneiros, Pioneiras, Escotistas e Dirigentes, enquanto membros do Movimento. É um retângulo de tecido verde, com 5 cm de altura e 3,5 cm de largura, tendo bordado ao centro o emblema da UEB; o distintivo deve ser costurado sobre o macho do bolso esquerdo da camisa.

Distintivo de Promessa de Lobinho: O distintivo de Promessa de Lobinho, entregue ao Lobinho quando da cerimônia em que presta sua Promessa, juntamente com o Certificado de Promessa de Lobinho, é usado pelos lobinhos até a prestação da Promessa Escoteira. É um retângulo de tecido verde, com 5 cm de altura e 3,5 cm de largura, tendo bordado ao centro, em amarelo, uma cabeça de lobo com traços em branco e preto; sob a cabeça do lobo, listel branco com a divisa "MELHOR POSSÍVEL" bordada em verde; o distintivo deve ser costurado sobre o macho do bolso esquerdo da camisa.

Distintivo do Ramo Lobo: O distintivo do Ramo Lobinho é usado no centro da copa do boné do lobinho, sobre a linha mediana da pala. É um retângulo de tecido azul marinho, com 5 cm de altura e 3,5 cm de largura, tendo bordado, ao centro, em amarelo, uma cabeça de lobo com traços em branco e preto.

Distintivo "Escoteiros do Brasil": O distintivo "Escoteiros do Brasil" é usado por todos os membros da UEB e os identifica como vinculados ao Escotismo no Brasil. Deve ser costurado acima do bolso direito da camisa, em posição centralizada em relação ao bolso, acima de qualquer outro distintivo que ocupe essa mesma posição.

E

Eficiência I: Distintivo que o Sênior recebe quando completa as etapas de Escotismo, Ar Livre, Cidadania, Valores, Comunicação, Economia e Saúde. O Sênior também deve estar Investido.

Eficiência II: Distintivo que o sênior recebe quando o Sênior completa as etapas de Escotismo, Ar Livre, Cidadania, Valores, Sociabilidade, Comunicação, Economia, Saúde e realizar um Projeto. Também deve ter o Distintivo de Eficiência I.

ELO: Acampamento Escoteiro que acontece em vários locais ou cidades com o mesmo programa e objetivo.

Enfermeiro: Deve ser especialista em Primeiros Socorros. é o encarregado pela guarda e conservação da Farmácia e Caixa de primeiros socorros da patrulha. Deve zelar pela limpeza e higiene, nas atividades da patrulha, seja na sede ou no campo.

Escalada: Tipo de atividade executada pelo ramo Sênior e Pioneiro

Escoteiro: Ramo para rapazes e moças de 11 a 14 anos, dividido em tropas de 4 patrulhas com, no máximo, 8 escoteiros, um chefe de tropa e, no mínimo, um chefe assistente. Seu lema é "Sempre Alerta".

Escoteiro da Pátria: Concedido pela Diretoria Nacional mediante solicitação da Diretoria Regional, por proposta da Diretoria de Nível local, ao Sênior especialmente recomendado pelos escotistas e pela Corte de Honra de sua Tropa, portador do Cordão Dourado, que possuir a Insígnia Mundial de Conservacionismo, em qualquer de suas etapas, e que possuir, entre as Especialidades conquistadas, um mínimo de 4 (quatro) do Ramo de Conhecimentos SERVIÇOS, todas no Nível 3.pode ser usado até o jovem completar 21 anos

Escotismo: É o movimento que não tem fins lucrativos, e valoriza pessoas de todas as classes, raças ou credos, onde se utiliza o propósito escoteiro concebido por Baden Powell e adotado pela UEB. Ajuda o jovem no desenvolvimento do caráter, físico, intelectual, social, afetivo e espiritual. É dividido em diferentes seções: Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiros.

Escotista: Pessoa com mais de 18 anos que trabalham como voluntários no grupo escoteiro sem receber nenhuma recompensa por isso.

Escriba: Veja em "Secretário".

Escudeiro: E como é chamado o Pioneiro ainda não investido

Especialidade: É um conhecimento ou uma habilidade particular que se possui sobre um determinado tema. Para a conquista da especialidade foram estabelecidos níveis progressivos, que não tem nenhuma relação com o Ramo que o escoteiro se encontra. Cumprindo um terço da especialidade você conquista Nível 1, dois terços Nível 2 e cumprindo toda a especialidade Nível 3. Há uma lista de especialidades disponível no site www.escotismo.org.br.

Espeque: Ferro que prende a barraca no chão

Esquete: Encenação teatral realizadas principalmente durante os fogos de conselho

Excursão: Tipo de atividade executada por todos os ramos.

Estrelas de Atividade: As estrelas de Atividade se destinam a destacar o tempo em anos de efetiva participação escoteira de membros adultos e juvenis. São conferidas pela Diretoria do órgão, ouvido o Chefe de Seção, no caso de membros juvenis. A contagem do tempo de participação se inicia na data em que foi efetuado o primeiro registro na UEB e obedece às seguintes normas:

a - Só se computa um ano de atividade para aqueles que, no período de doze meses a que se refere a contagem, compareceram a mais de 70% das reuniões e atividades realizadas; e

b - não devem ser computados os períodos de licença superiores a 60 dias nem aqueles em que o associado esteve suspenso em decorrência de aplicação de medida disciplinar

F

Flor de Lis: O emblema escoteiro que tem sido usado por jovens e adultos desde que o Movimento Escoteiro foi fundado e, atualmente, em 150 países e territórios. É um dos símbolos mais conhecidos no mundo. Segundo B-P., ao ser questionado sobre a origem do mesmo, "nosso distintivo foi tirado do Pólo Norte, usado em mapas para orientá-lo pelo Norte." Conforme as palavras de Lorde Baden Powell, mostra a verdadeira direção a ser seguida. No Escotismo, as três pétalas do emblema representam os três pontos principais da Promessa Escoteira. As duas estrelas decorativas de cinco pontas significam Verdade e Conhecimento. Desta forma, o emblema serve para lembrar aos escoteiros de serem honestos e confiáveis como uma bússola, mantendo seus ideais escoteiros e mostrando aos outros o caminho a ser seguido. No emblema escoteiro mundial, o motivo básico é circundado por um cabo atado com o nó direito simples, simbolizando a unidade e fraternidade do ME em todo o mundo. Assim, como ninguém pode

desfazer o nó direito, por mais que puxe, ao se expandir, o ME permanece unido. A cor do emblema é branco num fundo púrpura real. Estas cores são simbólicas em heráldica: o branco representa a pureza e o púrpura real representa a lealdade e a ajuda aos outros. O emblema escoteiro no Brasil tem a flor de lis dourada com as armas da república, um listel branco com o lema "Sempre Alerta" finalizando com um nó simples lembrando a boa ação diária.

Flor Vermelha: O fogo de conselho realizado pelo ramo Lobo. Simboliza a passagem em que Mowgli vai à aldeia dos homens e lá encontra fogo. Leva o fogo para a jãngal, onde todos chamam o fogo de "flor vermelha".

Fogo de Conselho: Cerimônia feita em volta de uma fogueira na última noite de acampamento, onde os escoteiros cantam, apresentam esquetes, se confraternizam e se divertem. O encerramento é feito com uma reflexão e a canção da despedida.

Formação: Treinamento dos jovens e adultos. Esse termo sucedeu a palavra adestramento.

Forquilha: A forquilha encerra em seu simbolismo o firme propósito o Pioneiro investido em continuar enriquecendo o processo de sua vida por pensamentos e ações melhores. O tamanho da forquilha depende do tamanho de seu portador, isto é, a medida que vai do chão até a axila do portador. Ela é feita de um galho de árvore (a qual deve continuar viva após a retirada desse galho) e constitui-se de três partes:

- Ponteira: representa a base de toda a vida pioneira, ou seja, o caráter sem manchas;
- Haste: representa o caminho reto que o (a) Pioneiro (a) deve palmilhar em sua vida, como homem de caráter, consciente e suas responsabilidades. Os nós da haste são as dificuldades e obstáculos a serem transpostos o longo caminho de sua vida;
- V da forquilha: representa a vitória coroando uma vida digna, honesta e profícua.

G

Gandola: Nome genérico dado pelos escoteiros de algumas partes do país para a camisa do traje ou uniforme escoteiro.

GE: Grupo Escoteiro

Grito de Patrulha: Tipo de um verso que a patrulha grita antes de fazer a formação, cada patrulha tem o seu grito feito por seus elementos.

Grupo de Gilwell: Todos os escotistas que tem formação avançada e concluída recebem a Insígnia da Madeira e são considerados membros do 1º Grupo Escoteiro no mundo.

Guardião de Lendas: É o responsável pela guarda e atualização do cancionário da patrulha, além de organizar os Fogos de Conselho, zelando pela

segurança (contra incêndios, etc) e pela confecção de fantasias utilizadas nas apresentações da patrulha.

Guia: Membro (sexo feminino) do Movimento Escoteiro, na faixa etária entre 15 e 18 anos.

H

Hasteamento: Ato de elevar a bandeira até o topo do mastro.

Hatti: O elefante da História da Jãngal.

Hino Alerta: Hino do movimento escoteiro:

*"Ra-ta-plan, do arrebol, Escoteiros vede a luz!
Ra-ta-plan, olhai o sol do Brasil que nos conduz!"*

*Alerta, ó Escoteiros do Brasil, alerta!
Erguei para o ideal os corações em flor!
Ó mocidade ao sol da Pátria já desperta,
À Pátria consagrai o vosso eterno amor!*

*Por entre os densos bosques e vergéis floridos
Ecoem as nossas vozes de alegria intensa
E pelos campos fora, em cânticos sentidos,
Ressoe um hino ovante à nossa Pátria imensa!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um-dois, um-dois!*

*Ra-ta-plan, do arrebol, Escoteiros vede a luz!
Ra-ta-plan, olhai o sol do Brasil que nos conduz!"*

*Unindo o passo firme à trilha do dever,
Tendo um Brasil feliz por nosso escopo e norte.
Façamos o futuro em flores antever
A nova geração, jovial, confiante e forte!*

*Mas se algum dia, acaso, a Pátria estremeçada
De súbito bradar: Alerta! Ó Escoteiros!
Alerta respondendo, à Pátria nossas vidas
E as almas entregar, iremos, prazenteiros!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um-dois, um-dois!*

*Ra-ta-plan, do arrebol, Escoteiros vede a luz!
Ra-ta-plan, olhai o sol do Brasil que nos conduz!"*

I

Iglu (barraca): Seu formato se assemelha a um iglu de esquimó, com uma estrutura externa de pólos em forma de arco. São resistentes aos ventos fortes e muito confortáveis, com um ótimo aproveitamento de espaço interno. Pode abrigar de duas a quatro pessoas.

Indaba: Reunião de Escotistas e Dirigentes de um ou vários dias com objetivo de adestramento, confraternização e trabalho.

Insígnia da Madeira: Lenço e colar de Gilwell concedidos a Escotistas e Dirigentes após terem concluído o curso avançado.

Insígnia da Modalidade: Cordão de apito em couro para a modalidade básica que indica que o jovem do ramo Sênior possui determinadas especialidades

Insígnia da Hélice: Para Escotistas ou Dirigentes possuidores de Licença de Piloto civil ou Militar, com um mínimo de 40 horas de voo registradas em Caderneta de Voo. Caberá ao Escritório Nacional a expedição do certificado de autorização para o uso da insígnia, mediante proposta encaminhada com a cópia da licença, expedida pelo Departamento de Aviação civil ou do Diploma expedido pelo Comandante da Organização militar que promoveu o Curso de Piloto. Não é mais concedida.

Insígnia do Aeronauta: Concedida pela Diretoria de Nível Local, por proposta dos escotistas da Seção, ao Sênior especialmente recomendado pela Corte de Honra de sua tropa que possuir a Insígnia mundial de Conservacionismo, em qualquer de suas etapas e, pelo menos, 8 (oito) Especialidades, sendo obrigatórias a de Excursões, Primeiros Socorros e uma outra, relacionada com a Modalidade do Ar, essas duas no nível 3.

Insígnia de Assessor Religioso: Aos adultos efetivamente envolvidos na prestação dos serviços de assistência religiosa.

Insígnia de Assistência Religiosa Católica: Aos adultos efetivamente envolvidos na prestação dos serviços de assistência religiosa católica. A autorização para o uso da Insígnia será concedida pela Diretoria do órgão Escoteiro a que o adulto presta serviços como Assistente religioso Católico.

Insígnia de B.P.: Concedido pela Diretoria Nacional mediante solicitação da Diretoria Regional por proposta da Diretoria do Nível local, ao Pioneiro portador da Insígnia de Cidadania ou da Insígnia Pioneira, e especialmente recomendado pelos Mestres Pioneiros e pelo Conselho do Clã. Pioneiros que o conquistarem poderão usá-lo depois que completar a idade limite para a permanência no Ramo.

Insígnia de Rádio-Escotismo: Esta insígnia é utilizada por membros adultos e juvenis da UEB que atendam aos seguintes requisitos:

- Apresentar Licença de sua estação de Rádioamador, expedida pelo órgão oficial competente.
- Programar e utilizar sua Estação de Rádioamador como suporte de comunicação com a Sede do seu Grupo durante uma atividade de campo, apresentando relatório.
- Ter participado ativamente de um JOTA, seja no período de confraternização ou no período competitivo.
- Ter seu cartão QSL com o símbolo mundial do Rádio-Escotismo, com os dados completos de

sua estação, incluindo indicativo de chamada, nome completo, número de registro na UEB, endereço completo e dados da Unidade Escoteira Local (Grupo ERscoteiro ou Seção Escoteira Autônoma) a qual está afiliado.

Insígnia Mundial de Conservacionismo: Distintivo que envolve conhecimento sobre ecologia. Para conquistá-lo deve conquistar uma ou mais de suas três etapas: A Etapa Marrom, A Etapa Verde e a Etapa Azul. Além de poder escolher qual das etapas você deseja conquistar, você decide qual é o momento mais oportuno para se dedicar a essa tarefa. Distintivo válido para os ramos: Lobo, Escoteiro e Sênior.

Insígnia Naval: Concedida pela Diretoria de Nível Local, por proposta dos escotistas da Seção, ao Sênior especialmente recomendado pela Corte de Honra de sua tropa que possuir a Insígnia Mundial de Conservacionismo, em qualquer de suas etapas e, pelo menos, 8 (oito) Especialidades, sendo obrigatórias a de Excursões e uma outra, relacionada com a Modalidade do Mar, essas duas no Nível 3.

Inspeção: Tipo de atividade executada por todos os ramos, verificando uniformes, aparência, etc., normalmente durante a abertura ou encerramento da atividade.

Inspeção de Gilwell: Feita pela manhã em acampamentos ou acantonamentos para examinar o que os elementos trouxeram na mochila, em forma de organizada de expor seus materiais para arejar e observar o que está limpo ou sujo. A inspeção é feita no material individual e no campo da patrulha também observando a limpeza do campo, a cozinha, barraca, estética das pioneirias e a organização dos materiais.

Intendente: É o responsável pela guarda do material de patrulha, além de providenciar tudo que for necessário para as atividades de patrulha.

Investidura: Cerimônia onde um novo integrante do G.E. recebe o lenço escoteiro, e que a partir daquele momento faz parte daquela comunidade.

Investidura Sênior: Distintivo que o sênior recebe quando completa o Estágio Probatório.

J

Jamboree: Acampamento mundial de Escoteiros, realizada de quatro em quatro anos, em local previamente escolhido.

JANAC: Sigla de Jamboree Nacional, o 1º no Brasil foi realizado em janeiro de 1998 na cidade de Navegantes - SC

JOTI Jamboree na Internet: Reunião escoteira utilizando a Internet, realizada no terceiro final de semana do mês de outubro. Jamboree On The

Internet.

JOTA Jamboree no ar: Reunião escoteira utilizando o Radioamador, realizada no terceiro final de semana do mês de outubro. Jamboree on the Air.

Jornada: Acampamento no em que se chega no local a pé e carrega-se todo o material nas costas.

Jornal da Patrulha: Jornal feito pelas patrulha para expor as últimas notícias, propostas de acampamentos e tudo que a patrulha achar necessário. Também pode ser virtual em forma de site ou blog.

K

Kaa: Cobra da História da Jângal.

Kim: Nome genérico dado aos jogos que envolvem memória e adestramento dos sentidos. A origem do nome se deve a Kim, personagem do serviço secreto inglês na Índia, que se disfarçava para fazer observações sobre o inimigo, as quais eram guardadas em sua memória.

L

Lamparada: Cerimônia escoteira realizada quando não existem condições, devido a motivos climáticos geralmente, de fazer um Fogo de Conselho

Latrina: buraco feito no chão usado para "necessidades" dos escoteiros no caso de não haver banheiro no local de acampamento.

Lei do Lobinho: É a lei que o lobinho promete cumprir após a sua promessa:

1. *O Lobinho ouve sempre os Velhos Lobos;*
2. *O Lobinho pensa primeiro nos outros;*
3. *O Lobinho abre os olhos e os ouvidos;*
4. *O Lobinho é limpo e está sempre alegre;*
5. *O Lobinho diz sempre a verdade;*

Lei Escoteira: É a lei que o escoteiro, o sênior, o pioneiro e o adulto promete cumprir após a sua promessa:

1. *O escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a sua própria vida;*
2. *O escoteiro é leal;*
3. *O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação*
4. *O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros;*
5. *O escoteiro é cortês;*
6. *O escoteiro respeita os animais e as plantas;*

7. *O escoteiro é obediente e disciplinado;*

8. *O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades;*

9. *O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio*

10. *O escoteiro é limpo de corpo e alma.*

Lema de patrulha: É feito por seus elementos que o gritam após o grito de patrulha. Pode ser o barulho do animal que representa a patrulha ou uma frase personalizada.

Lenço da IM: Lenço do Primeiro Grupo de Gilwell, entregue junto com a Insígnia da Madeira aos Escotista ou Dirigente que possua aprovação no Curso de Formação Avançado

Lenço da UEB: O lenço da UEB deve ser usado por todos os adultos a serviço do Nível Nacional, por adultos e jovens integrantes de delegações brasileiras a eventos internacionais e por adultos e jovens vinculados a Seções Escoteiras Autônomas. Por opção de suas respectivas Diretorias, as Regiões e os grupos Escoteiros, já existentes ou novos, poderão adotar o lenço da UEB, para uso pelos adultos e jovens a eles vinculados; uma vez adotado o lenço da UEB, fica abolido o lenço da Região ou do Grupo Escoteiro. O lenço da UEB tem a cor e o desenho definidos pelo Escritório Nacional.

Lenço Escoteiro: Peça do uniforme ou traje escoteiro usada no pescoço de uso obrigatório em cerimônias e ocasiões formais, triangular, na cor adotada pelo Grupo Escoteiro, geralmente branco para a Modalidade do Mar; passando e fechando no pescoço por um anel.

Lenhador: Responsável por coletar e rachar a lenha para cozinha e fogueiras. Deve zelar para que a lenha fique protegida da umidade e manter sempre um estoque para a cozinha.

Lis de Ouro: Distintivo aprovado pela diretoria do Grupo Escoteiro, homologado pela Diretoria Regional, Certificado pela Diretoria Nacional, Recomendado pelos escotistas e pela Corte de Honra. Para consegui-lo é preciso o Cordão Vermelho e Branco, Insígnia de Conservacionismo em qualquer etapa, três especialidades de serviços Nível 2, participar de um projeto (sozinho ou com a patrulha) de acordo com o estabelecido pela POR. O processo deve ser enviado pelo menos trinta dias antes do aniversário de 15 anos do escoteiro. Deve ser usado até a conquista do distintivo Escoteiro da Pátria ou até o escoteiro deixar a Tropa Sênior.

Listel da Região Escoteira: Todos os membros da UEB vinculados a uma mesma Região usarão na manga direita da camisa, acompanhando a costura do ombro, e cerca de 2 cm abaixo dela, o listel da Região Escoteira. No listel, de tecido vermelho com cerca de 1,7 cm de altura, aparece o nome da Região Escoteira, bordado e debruado em linha branca.

Livro ata: Caderno onde são anotadas decisões da Corte de Honra ou outras reuniões.

Livro de Patrulha: Caderno onde são contadas as

atividades da patrulha, sua história e qualquer coisa que a patrulha achar importante. Pode conter fotos e lembranças.

Lobinhos: Crianças de 7 a 10 anos que participam do movimento escoteiro, Ramo em que se divide em alcatéias de 4 matilhas com, no máximo, 6 lobinhos e pelo menos um chefe ou Akelá. Seu lema é "Melhor Possível".

M

Matilha: Grupo de quatro a seis crianças do Ramo Lobo que compartilham a sua vida escoteira, fazendo atividades e jogos juntas, cada matilha tem um nome, o nome da matilha deve identificar uma cor.

Medalha de Bons Serviços: Medalha referente a bons serviços prestados ao ME concedida a Escotistas e Dirigentes após no mínimo 10 anos.

Medalha de Gratidão: Medalha de agradecimento concedida às pessoas pertencentes ou não ao Movimento e que a ele tenham prestado grandes e reais serviços.

Meias: Compridas até o joelho, cinzas com canhão. A Modalidade do Mar pode optar por brancas ou pretas, de cano curto.

Mensageiro: É responsável pelos avisos aos elementos da patrulha. Deve estar sempre em contato com o monitor e pronto para ser informado dos avisos e ter um esquema de aviso rápido para todos os integrantes da patrulha, seja através do telefone ou bicicleta. Deve ser bom em guardar mensagens na memória, ter anotado os endereços e telefone dos Bombeiros, Polícia, Hospitais e demais contatos de emergência, expressar-se bem quando for transmitir uma informação, e se possível, ter conhecimentos de semáfora e código morse, além de conhecer vários tipos de meio de comunicação (telefone, rádio, fax, etc.).

Mesa Pioneira: A mesa pioneira usada nas reuniões tem um tampo circular, dividido em setores, cada um representando uma virtude que deve ser exercitada e vivida pelo (a) Pioneiro (a). Esta mesa, inspirada na "Távola redonda" do Rei Arthur com o ideal dos Cavaleiros. Eram virtudes da Távola Redonda: Verdade, Bondade, Lealdade, Consciência, Altruísmo, Fraternidade, Felicidade, Eficiência, Perfeição e Pureza.

Mestre Pioneiro: Escotista responsável pelo clã Pioneiro.

Modalidades: O escotismo também é dividido em: Modalidade Básica que dá valor a atividades na terra e o ambiente mateiro; Modalidade do Ar que valoriza atividades sobre aviação e o ambiente aeronáutico; Modalidade do Mar que valoriza a marinha e o ambiente náutico.

Monitor: Jovem que os representantes da patrulha

escolhem para comandá-la, representá-la e ensiná-la sobre escotismo, esse jovem assume a liderança da patrulha e zela e cuida de seus integrantes.

N

Nós: Trabalho executado envolvendo cabos ou sisal. Existem vários tipos de nós, cada qual com sua função.

Noviço: Jovem que ainda não realizou sua promessa Escoteira.

Numeral: Todos os integrantes de cada grupo ou Seção Escoteira Autônoma usarão, na manga direita de seu uniforme ou traje Escoteiro, centralizado, logo abaixo do listel da Região Escoteira, o distintivo contendo o numeral que lhe foi, ou for, atribuído pela UEB. O numeral se apresenta com cada algarismo bordado com linha branca sobre retângulo de tecido vermelho, com 4 cm de altura e 2 cm de largura.

O

P

Passagem: Cerimônia que ocorre quando um jovem passa de um ramo para o outro, por ter completado a faixa etária de seu ramo.

Passeio: Tipo de atividade executada por todos os ramos. Muito confundida com visita.

Pata Tenra: Etapa da Progressão pessoal do Lobinho. Quando começa a trabalhar seus objetivos pessoais correspondentes à Progressão Pessoal

Patrulha: Grupo de quatro a oito rapazes e moças do Ramo Escoteiro ou Sênior que convivem sua vida escoteira, fazem atividades, acampamentos, excursões e tomam decisões juntos e tem mais autonomia que a matilha. Cada patrulha recebe o nome de um animal, estrela ou uma constelação que seus componentes devem reconhecer, também podem escolher duas cores para representá-la.

Pioneiria: Utilitários feitos em acampamento feitos com bambu unidos por amarras, como mesa, toldo e portal.

Pioneiro: Ramo para rapazes e moças de 18 a 21 anos.

Ponta de Flecha: Acampamento para monitores, onde se aprendem técnicas escoteiras e conselhos de como administrar uma patrulha.

POR: Sigla de "Princípios, Organização e Regras". Manual onde estão as regras do movimento

escoteiro.

Presidente da Corte de Honra: Elemento da Corte de Honra, escolhido pelos monitores, que coordena e põe os assuntos que devem ser discutidos em ata.

Pré-Vigília: A Pré-Vigília Pioneira é uma atividade de reflexão comunitária realizada em conjunto com o Clã. Esta atividade constitui-se de 3 momentos nos quais os jovens analisam suas vidas pessoais, suas vidas no Clã e suas responsabilidades frente à vida adulta e frente ao Movimento Escoteiro como Pioneiros. A Pré-Vigília tem a duração de 12 horas e sua programação é sugerida pela Direção Regional ou Nacional.

Primo: Mesmo que Monitor, porém, na Alcatéia.

Promessa: É o juramento em que se torna realmente um escoteiro, onde jura fidelidade para com Deus, a Pátria e, no caso de escoteiros, seniores, pioneiros e chefes; o próximo. Cerimônia feita em frente à bandeira onde o escoteiro que faz a promessa deve dizer o seguinte:

“Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer à lei escoteira”.

Também há a promessa adaptada aos lobinhos:

“Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria, obedecer a Lei do Lobinho e praticar diariamente uma boa ação”.

Q

Quebra gelo: Tipo de jogo também chamado de jogo ativo; normalmente realizado logo após a abertura da reunião.

R

Raksha: Mãe loba da História da Jângal.

Ramos: São divisões feitas pela faixa etária, são: Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro.

Rastreador: Etapa que começa quando o lobinho ou lobinha tenha conquistado a totalidade (ou quase a totalidade) dos objetivos pessoais da Progressão Pessoal.

Rataplan: Nome da Canção adotada como Hino dos Escoteiros do Brasil.

Recreacionista: Encarregado de anotar canções, jogos e brincadeiras, deve estar sempre pronto para propor um jogo rápido ou uma canção.

Regional: Nível existente logo abaixo do nível nacional. Geralmente sua área de atuação corresponde a cada estado da federação.

Normalmente possui sede na capital do estado.

Registro da UEB: Para fazer parte do Movimento Escoteiro em todos os níveis e necessário realizar seu Registro anualmente na UEB.

Revezamento: Tipo de jogo em que ocorre alternância de quem realiza tarefa solicitada até que todos os jovens da Patrulha ou equipe a realizem.

Rota Sênior: Antigo distintivo de transição do ramo Escoteiro para o ramo Sênior

S

Saia: Para o Uniforme de Lobinhos do mesmo tecido e cor da camisa, "evasé", com seis panos e pregas costuradas até a barras, sem bolsos laterais e com dois bolsos traseiros aplicados, com portinholas e botões pretos, passadeiras para o cinto e zíper lateral, quatro dedos acima dos joelhos; por baixo da saia, deve ser usado um calção de educação física preto ou azul marinho. Para a Modalidade Básica deve ser na cor cáqui, para Modalidade do Mar igual a Modalidade Básica, de brim mescla e para a Modalidade do Ar igual a do Uniforme de Lobinhos.

Saltador: Etapa do Lobinho quando já houver conquistado cerca de metade dos seus objetivos da Progressão Pessoal.

Sanitarista: Encarregado da limpeza do campo, fossas, latrinas e incinerador.

SAPS: Sempre Alerta Para Servir.

Seções: São subdivisões feitas pela faixa etária em um grupo escoteiro: Lobinhos, Escoteiros, Seniores e Pioneiros.

Secretário: Encarregado de todas anotações da patrulha. Cabe a ele manter o Diário de Patrulha, fazer convocações para reuniões, etc. Como o secretário é preciso que esse jovem tenha boa caligrafia, seja bastante observador e expresse bem por escrito os fatos ocorridos.

Sede: Local de reuniões. O local das instalações do Grupo Escoteiro.

Segundo: Mesmo que sub-monitor, porém, na Alcatéia.

Semáfora: O Sistema de Semáfora por bandeirolas é usado com eficiência quando a distância entre o transmissor e o receptor é pequena. Nas grandes distâncias, só excepcionalmente deve-se usá-lo. Neste sistema, são utilizadas duas bandeirolas iguais à bandeira ONDA do regimento de bandeiras, com as dimensões de 50 x 50 centímetros de comprimento. Para a apresentação das letras do alfabeto, dos algarismos e das indicações de pausa, anulativo, atenção, numeral e alfabético, são utilizados 30 posições.

Sênior: Ramo de adolescentes de 15 a 18 anos, dividido em tropas de 4 patrulhas de, no máximo, 6

seniores, um chefe de tropa e um, ou mais, assistentes. Seu lema é "Sempre Alerta".

Shere Kan: Tigre da História da Jângal.

Sinais de Pista: Sinais de Pistas ajudam a deixar mensagens e avisos para outras pessoas que forem passar pelo local que você passou. Podem ser feitos de pedras, gravetos ou qualquer material encontrado no local.

Spek: Ferro que prende a barraca no chão

Sub-monitor: Elemento da patrulha escolhido pelo monitor para ajudá-lo com as suas tarefas na patrulha.

T

Tesoureiro: Responsável pela guarda das finanças de patrulha. Para esta função é preciso que o jovem seja bem organizado e mantenha todos os registros de entradas e saídas do caixa, em dia, relatando sempre ao monitor a situação das finanças da patrulha.

Toldo: pioneiria feita de lona e bambu que serve de abrigo da chuva.

Totem: bastão que representa uma patrulha ou uma alcatéia, no caso dos lobos tem uma cabeça de lobo ou um lobo da madeira em cima com fitas que representam cada lobo, para as patrulhas tem uma bandeirola com o nome e o desenho da patrulha nas suas cores. O totem representa a historia da alcatéia ou da patrulha, nele pode estar cravado tudo o que a patrulha ou matilha quiser.

Tradições: São feitas e inventadas pela patrulha, pode ser uma maneira diferente de receber um novo elemento ou apelidos e nomes diferentes para cada elemento.

Traje escoteiro: o mesmo que uniforme, porém mais informal que inclui a camisa azul mescla com dois bolsos macheados e com tampa, podendo os Grupos Da Modalidade do Mar adotar a camisa branca; camiseta exibindo motivo escoteiro, usada em atividades, para substituir a camisa; calça comprida, bermuda ou saia tipo "jeans", ou outro tecido de cor azul marinho; cinto de uso opcional; meias de qualquer cor ou natureza; calçado fechado, de qualquer cor ou natureza e lenço escoteiro; podendo ter algumas mudanças decididas pelo Grupo Escoteiro.

Tubular: Como a barraca "iglu", possuem uma estrutura externa de pólos em forma de arco, porém formado um "tubo". São Excelentes para locais onde dispõe pouco espaço e más condições de terreno. Podem abrigar de uma a três pessoas.

U

UEB: União dos Escoteiros do Brasil que dirige o Movimento Escoteiro Nacional.

Uniforme escoteiro: o uniforme escoteiro para Lobinhos compõem boné do tipo jóquei, azul marinho com seis frisos de cordão amarelo e distintivo do Boné Lobinho na copa do boné do lobinho; camisa, calça ou saia; cinto; calçados pretos e lenço. Também há o uniforme escoteiro utilizado por escoteiros, seniores, pioneiros, escotistas e dirigentes que é: Cobertura, camisa; camiseta; bermuda; saia; cinto; calçados pretos e lenço;

V

Vigília: embora seja uma atividade do Programa Pioneiro, a vigília pode ser considerada um arco simbólico do Ramo Pioneiro, pois é a partir dela que o jovem define seus valores, sua conduta e sente-se capaz de assumir um compromisso para seu futuro. A vigília é um processo de auto-avaliação, na qual o (a) pioneiro (a), através de uma reflexão individual, mas orientada, faz uma avaliação de seu passado, de sua vida presente e o nível de engajamento no Clã, no ME e na sociedade, como cidadão que é. Após fazer esse exame de consciência e procurar definir-se, o jovem faz uma projeção do que pretende que seja o seu futuro e que compromissos buscará assumir diante de si mesmo, de sua família e do Clã.

Visita: Tipo de atividade executada por todos os ramos. Realizada a uma fábrica, um comércio, um museu, entidades assistenciais, um outro Grupo Escoteiro, etc.

X

Z